

Generosidade como marca de Deus

Deus é amor. Como registra a bela composição cristã, o amor é a essência de Deus. Esse amor é revelado ao longo da história bíblica, da história cristã e, como podemos testemunhar, da história da Igreja Memorial Batista. Dentre as várias expressões desse amor, a generosidade é evidenciada na obra do Deus criador, libertador, sustentador e redentor. Virtude daquele que tira do que tem para atender à necessidade de outra pessoa, a generosidade é marca patente do Senhor.

Como Deus criador, a partir do nada, o Senhor fez a Terra e tudo o que nela há. Fez o homem e a mulher à Sua imagem e semelhança. Tirou de Si para conceder a nós aspectos de Sua perfeição e de Seu poder. Dotou cada um de nós com a dignidade que nos é inerente, mesmo enquanto criatura sua. Deu-nos inteligência e capacidade de governar a criação, dela cuidando e usufruindo para nossa manutenção e desenvolvimento. Do nada, nos fez. E deu do que é Seu a quem nada tinha. Desde o fôlego da vida, o necessário para viver, até a vida nova em Cristo, a qual sequer merecemos.

Como Deus libertador, o Pai tem sido generoso com Seu povo. Concedeu vitória em batalhas perdidas. Resgatou a liberdade de Israel, quando fora suprimida de seu povo. Estabeleceu regras e mandamentos, Sua lei, para que pudessemos viver bem em Seus caminhos e segundo Seus propósitos. Deu-nos a possibilidade de estabelecermos líderes e foi complacente ao limitar o tempo daqueles que subvertiam Seu querer. Concedeu oportunidade para libertar-nos das amarras do pecado.

Como Deus sustentador, criou a raça humana em um jardim abundante em mantimentos. Em benefício da humanidade, fez um planeta repleto de ar, água, mantimentos, minérios e de tudo o que é necessário. Prometeu e concedeu terra que manava leite e mel para seu povo se instalar após a libertação do cativeiro egípcio. A todos os povos possibilitou dispor de seu quinhão, o que as disputas de poder e território a muitos veio alijar. Tudo Seu, para quem nada tinha e de tudo necessitava.

Como Deus redentor, deu-nos a Si mesmo; nos deu Cristo! Pelos nossos pecados, submeteu-se às limitações próprias da condição humana, ao sofrimento e à morte de cruz. O primor da generosidade divina retira do Seu próprio eu para atender à nossa mais profunda necessidade. Como registra C. S. Lewis, em *Cristianismo Puro e Simples*, "*Cristo oferece algo por nada; na verdade, ele oferece tudo por nada. Em certo sentido, toda a vida cristã consiste precisamente em aceitar essa oferta magnífica, mas o difícil mesmo é chegar ao ponto de reconhecer que tudo o que fizemos e podemos fazer se resume a nada.*"

Nada somos. Nada temos. Nada podemos. O Senhor nos deu tudo de que necessitamos. Generosidade é marca do bondoso Deus criador, libertador, sustentador e redentor. Glórias ao Senhor!